μProcessador 6 Condicionais e Desvios

Inclua no circuito instruções de desvio condicional e não condicional, de acordo com o assembly do processador escolhido. Alguns chamam de *jump*, outros de *branch*. A maioria inclui tanto instruções com endereço de salto absoluto¹ quanto com endereço de salto relativo².

O processador deverá ser capaz de comparar dois números e descobrir qual deles é o menor. Pode alterar sua ULA se quiser.

Cuidado: o debug desta prática pode ser brutal, apesar da implementação ser simples. Mantenha a ordem no VHDL, no assembly e na simulação. Ajuda.

Implementação

Processadores RISC são parecidos com o MIPS e não devem causar confusão.

Já os processadores CISC em geral usam *flags:* elas são *flip-flops* independentes que guardam uma condição. Veja como funciona uma comparação no 8051:

```
CLR C ; limpa flag C para não interferir na subtração 
SUBB A,32 ; subtrai 32 do reg. A, setando a flag Z se iguais 
JZ IGUAL ; salta para IGUAL apenas se a flag Z está setada 
DIF: NOP ; entra nesta linha só se A \neq 32
```

Para maior e menor é usada a flag (C, de carry) e instrução JC; as negativas (JNZ e JNC) também estão presentes.

Atenção: saltos relativos têm que pular tanto para frente como para trás ("branch -5" volta cinco instruções). Se for feita extensão de sinal do operando, basta fazer normalmente a soma ao PC: ela vai funcionar, pelas propriedades de complemento de 2.

Nota: usualmente o endereço destino de um *branch* relativo é calculado a partir do endereço da instrução seguinte: um *beq \$0,\$0,30* no MIPS pula para PC+4+30. Verifique seu processador.

Detecção de Estouro

Como estamos trabalhando apenas com números não negativos, precisamos produzir apenas o carry (o vai-um da soma). O overflow (estouro sinalizado) pode ser ignorado se você desejar.

Para detectar o *carry* numa soma em VHDL, somos obrigados a usar um bit adicional na operação³. Veja um trecho da arquitetura:

Se não usarmos números negativos, para determinar o *carry* na subtração "in_a – in_b" basta fazer uma comparação direta:

```
carry_subtr <= '0' when in_b<=in_a else
'1';</pre>
```

- 1 Usa o endereço destino como operando: "jump 34" vai pular para o endereço 34 na memória.
- 2 Usa delta de intruções a saltar: "branch 5" vai pular cinco instruções pra frente de onde ele está.
- 3 Lembrete: a concatenação é o operador &.

Para outras operações que você tenha implementado (multiplicação, incremento), os estouros podem ser ignorados, se você quiser.

Testes

Mantenha os pinos visíveis no top level como descritos no laboratório passado.

Para a entrega, o *testbench* e a ROM devem estar configurados para executar um programa que faz o seguinte:

- 1. Carrega R3 (o registrador 3) com o valor 0
- 2. Carrega R4 com 0
- 3. Soma R3 com R4 e guarda em R4
- 4. Soma 1 em R3
- 5. Se R3<30 salta para a instrução do passo 3 *
- 6. Copia valor de R4 para R5

* Requisito obrigatório: o salto para trás deve ser relativo

Sugiro fortemente escrever no papel (ou planilha) programas de teste, detalhando em cada linha a instrução em *assembly* e a codificação binária/hexadecimal e endereço na memória respectivos. Ajuda quando dá pau.

Se desejar, construa um montador simples que produz uma listagem hexadecimal a partir de um programa assembly.

Arquivos a Entregar

Anexe no email:

- Arquivos .vhd compactados (inclua o arquivo .gtkw de sinais, caso você tenha usado)
- Páginas do manual com as instruções de desvio escolhidas em destaque, como no laboratório passado
- Especificação atualizada da codificação das instruções
- Código assembly e codificação na ROM para o programa-teste pedido (pode estar apenas dentro do arquivo "rom.vhd" se você desejar, ou num arquivo à parte); repetindo: eu quero as instruções em assembly do programa em ROM